

4.º Comunicado de Imprensa

Interregional Learning Event destaca soluções sustentáveis para PMEs do Setor Agroalimentar

Seinäjoki, Finlândia – setembro de 2025 – O Interregional Learning Event – ILE do projeto FISSH foi organizado com sucesso no âmbito do Food Days 2025, em Seinäjoki, reunindo representantes de todas as regiões parceiras, autoridades públicas, organizações de apoio às empresas, investigadores e diversos stakeholders do setor alimentar. O evento integrou um workshop e um seminário temáticos, apresentações de boas práticas e uma visita de estudo, disponibilizando uma plataforma abrangente de **intercâmbio interregional sobre produção alimentar sustentável e cadeias de valor orientadas para PMEs**.

Diálogo interregional sobre desafios e oportunidades em sustentabilidade

O workshop e o seminário temáticos centraram-se em experiências regionais e em abordagens práticas à sustentabilidade no setor alimentar. Duas intervenções principais abordaram a competitividade de longo prazo das PMEs do setor alimentar e o desenvolvimento de produtos orientado para a inovação, sublinhando como a sustentabilidade pode reforçar a resiliência e a rentabilidade quando adaptada aos contextos regionais.

Um painel interativo reuniu especialistas da **Finlândia, Bélgica, Grécia, Portugal e Polónia**, refletindo a diversidade dos sistemas alimentares na Europa. A discussão explorou os resultados das autoavaliações regionais, identificou desafios comuns e específicos de cada região, e analisou de que forma as políticas públicas podem apoiar melhor as PMEs na sua transição para a sustentabilidade. A audiência participou ativamente ao longo de toda a sessão, assegurando uma perspetiva bottom-up alinhada com os princípios do Interreg.

Prioridades comuns entre as regiões

Apesar das diferentes condições geográficas, económicas e climáticas, as discussões evidenciaram várias prioridades partilhadas entre as regiões do FISSH. Entre estas, destacam-se a necessidade de reduzir a dependência de energia não renovável, responder a pressões relacionadas com o clima e melhorar a eficiência na utilização de recursos ao longo das cadeias de valor alimentar. Os participantes sublinharam igualmente a importância da cooperação — tanto a nível local como transfronteiriço — como fator determinante para reforçar os sistemas alimentares regionais.

Uma mensagem recorrente foi a existência de um desfasamento entre conhecimento e implementação. Embora a consciencialização para a sustentabilidade esteja a aumentar, as PMEs necessitam frequentemente de apoio direcionado, ferramentas práticas e políticas facilitadoras que permitam transformar estratégias em práticas de gestão quotidianas.

Da medição à comunicação

O evento evidenciou a importância de monitorizar o desempenho em sustentabilidade, nomeadamente em matéria de emissões e utilização de recursos, reconhecendo simultaneamente que a sustentabilidade vai além de indicadores isolados. Temas como a biodiversidade, a qualidade do solo e a resiliência dos ecossistemas foram igualmente destacados como dimensões essenciais.

A comunicação eficaz emergiu como outro eixo central. Os participantes salientaram que as mensagens sobre sustentabilidade devem capacitar, e não culpabilizar, e que exemplos concretos e soluções práticas são mais eficazes do que debates abstratos para motivar a mudança junto de produtores e consumidores.

Instrumentos de política e modelos regionais de apoio

O ILE apresentou um conjunto alargado de mecanismos regionais de apoio às PME do setor alimentar, incluindo laboratórios de inovação, serviços de consultoria, programas de formação, clusters, parcerias público-privadas e incentivos financeiros. Estes instrumentos permitem às PME desenvolver novos produtos, melhorar processos, aceder a mercados e colaborar com entidades de investigação e atores públicos. Muitas das abordagens apresentadas evidenciaram um forte potencial de transferência para outras regiões, no âmbito da cooperação Interreg.

Boas práticas e visita de estudo

Exemplos de boas práticas da região anfitriã ilustraram como as políticas regionais podem apoiar as transições verde e digital no setor alimentar. Durante a visita de estudo, os participantes conheceram infraestruturas de inovação alimentar, serviços de apoio às empresas e uma empresa regional de referência, obtendo uma perspetiva direta sobre a implementação da sustentabilidade na prática — desde a investigação e o desenvolvimento de produtos até a soluções prontas para o mercado.

Conclusões

O Interregional Learning Event confirmou o **valor acrescentado da cooperação interregional** na resposta a desafios complexos de sustentabilidade no setor alimentar. Ao combinar diálogo de políticas públicas, exemplos práticos e aprendizagem entre pares, o evento reforçou o entendimento mútuo entre as regiões e contribuiu para o desenvolvimento de soluções de política **mais eficazes e orientadas para as PME**. Os resultados do ILE irão, assim, apoiar de forma adicional a partilha de boas práticas e a aprendizagem de políticas no âmbito do projeto FISSH.